

Comunicação de Risco e Vulnerabilidade do Lugar no Bairro Mansões Santo Antônio, Campinas (SP)

Resumo

Este trabalho pretende investigar o desenvolvimento do processo de comunicação de risco e seu impacto na vida dos moradores do bairro Mansões Santo Antônio em Campinas. Utilizando uma prática de pesquisa qualitativa, a partir da fenomenologia, principalmente com conversas biográficas e a própria experiência espacial no bairro, buscamos compreender a relação entre os meios de comunicação, órgãos públicos, agências gestoras e os próprios moradores durante o processo de divulgação pública da possível contaminação do solo e dos mananciais no bairro. Durante algumas décadas uma empresa de recuperação de solventes, a Próxima foi interdita após inspeção de agentes públicos que constataram irregularidades no exercício industrial. O terreno antes ocupado pela empresa foi vendido para uma construtora que iniciou na área e nas proximidades a construção de condomínios de alto padrão. Após a ocupação de vários moradores nos condomínios, foi divulgado publicamente por veículos de comunicação, notícias da possível contaminação do solo e dos mananciais, influenciando diretamente a vida dos moradores daquela região, principalmente na preocupação com a saúde e a especulação imobiliária.

Palavras-chave: Contaminação de solo, vulnerabilidade do lugar, riscos e perigos

O caso Próxima

Durante algumas décadas a empresa Próxima Produtos Químicos Ltda, atuou basicamente com a recuperação de solventes químicos. Esta atividade apresentou dezenas de irregularidades. Os moradores do bairro durante todo o período de funcionamento da empresa realizaram diversas denúncias para os órgãos públicos constatando odores e fumaça ao entorno da fábrica e em suas residências. As suas irregularidades operacionais resultaram em uma interdição definitiva da área. Os donos do terreno e da empresa Próxima venderam o terreno para a Construtora Concima S.A. Após levantar 4 blocos sendo que um deles já estava disponível para ser habitado, foi divulgado nos veículos de imprensa a informação de que a área do condomínio estava com suspeita de contaminação. Os agentes públicos Ministério da Saúde e Cetesb interditaram a continuação das obras.

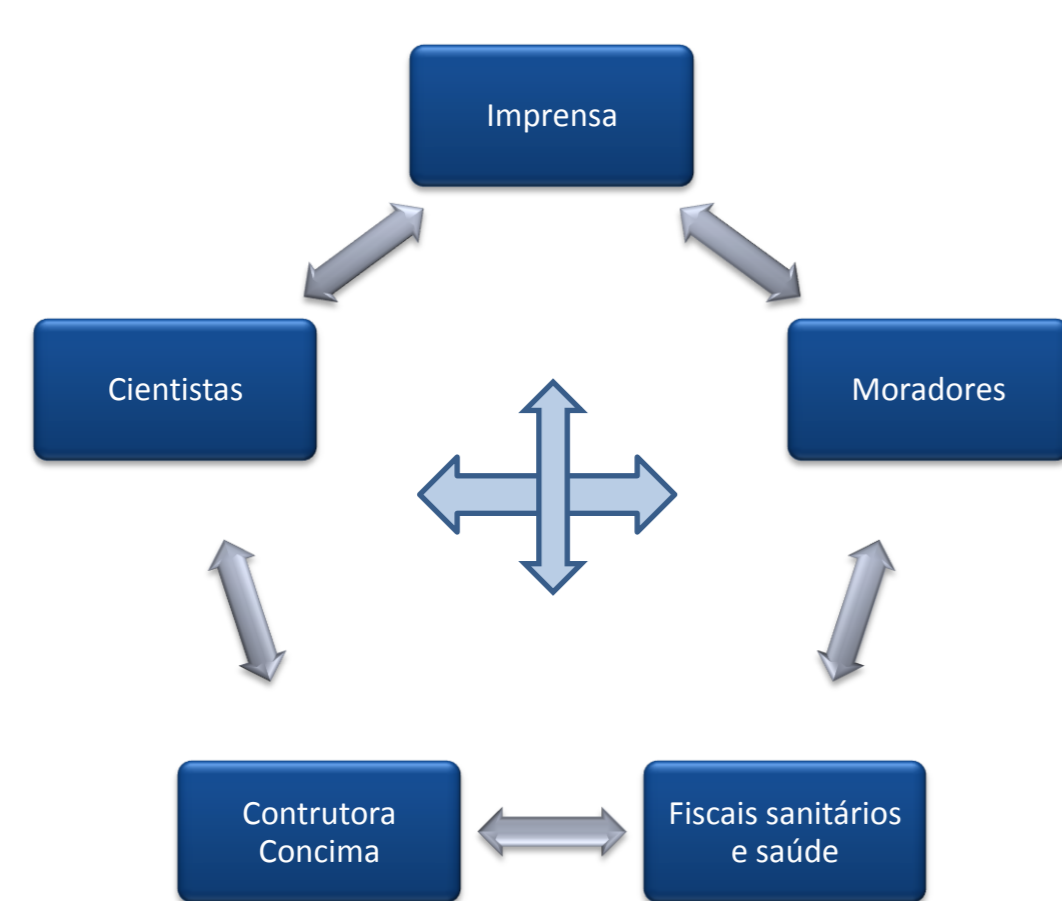
Em 2005 o Ministério da Saúde emite o Estudo de avaliação de risco por resíduos perigosos no bairro Mansões Santo Antônio, onde apresenta um estudo detalhado e classifica a área na Categoria B – Perigo para a saúde pública. A definição desta categoria indica 1) Existe evidência que tenha ocorrido exposição da população aos contaminantes no passado. 2) As exposições estimadas são relativas às substâncias que, em concentrações tais no meio ambiente e exposições a longo prazo (maiores de 1 ano), podem causar efeitos adversos à saúde da população exposta. O efeito adverso para a saúde pode ser devido à toxicidade carcinogênica ou não carcinogênica de uma exposição química. (SAUDE, 2005).

Comunicação de Risco

A exposição por parte da imprensa sobre a possível contaminação do bairro e em seguida a confirmação da contaminação gerou uma repercussão significativa tanto na população do bairro (principalmente os moradores do Parque Primavera) quanto em um âmbito municipal. No que parte dos moradores, a dúvida quanto os perigos a saúde e a preocupação com a desvalorização e até mesmo a perda do patrimônio foram influenciadas diretamente pelo processo de comunicação e recebimento das informações.

A comunicação de risco enquanto objetivo de pesquisa envolve a comunicação de determinadas informações de modo que a população local compreenda as situações e implicações participando ativamente na tomada de decisões para atenuação ou até mesmo a solução das situações de risco (DI GIULIO, 2006). Os principais agentes envolvidos no processo de comunicação de risco estão relacionados abaixo. O processo envolveu informações desconhecidas e opostas o deixou a população em uma situação duvidosa já que por um lado a Construtora Concima informava que não existia risco para a população e que a contaminação era apenas dos mananciais, a Cetesb e técnicos de saúde informavam sim que a área estava contaminada e que o produto era cancerígeno.

Atores envolvidos na Comunicação de risco



Bibliografia

CAMPOS, Fábio. **Comunicação de risco e vulnerabilidade do lugar no Bairro Mansões Santo Antônio, Campinas (SP)**. Relatório Final de Iniciação Científica. PIBIC, 2010.
COVELLO, Vincent; SANDMAN, Peter. **Risk communication: Evolution and Revolution**. Solutions to an Environment in Peril. Baltimore: John Hopkins University Press, p. 164-178, 2001
DI GIULIO, Gabriela M. **Divulgação científica e comunicação de risco – um olhar sobre Adrianópolis, Vale do Ribeira**. 2006. Dissertação de mestrado – Instituto de Geociências (Universidade Estadual de Campinas) p. 187.
MARANDOLA JR., Eduardo; HOGAN, Daniel J. **As dimensões da vulnerabilidade. São Paulo em Perspectiva** (Impressão) v. 20, 2006, p. 33-43
SAUDE, Ministério. **Estudo de avaliação de risco por resíduos perigosos no bairro Mansões Santo Antônio**. Disponível em: <http://2009.campinas.sp.gov.br> acesso em 29/jun/2010. 2005.

O bairro Mansões Santo Antônio

Inserida no contexto dos estudos do projeto “Mobilidade Populacional, ciclo vital e vulnerabilidade sociodemográfica em regiões metropolitanas: Abordagens geográficas qualitativas” o trabalho no bairro Mansões Santo Antônio permitiu avançar nos estudos que envolve contaminação ambiental por resíduos químicos em áreas urbanas. Nosso caminho teórico e metodológico teve como objetivo aprender sobre o bairro Mansões Santo Antônio por meio da experiência com o bairro. **A caminho de uma fenomenologia geográfica na qual visamos compreender os fenômenos à partir da experiência (MARANDOLA JR., 2008) buscamos nos trabalhos de campo um procedimento metodológico que fosse possível conhecer o bairro.** Localizado próximo a duas importantes rodovias: Rodovia Dom Pedro I (SP-65) e Rodovia Adhemar de Barros (SP-340) o bairro revelou um importante papel de local-dormitório. **O uso do solo corresponde principalmente a condomínios verticais gerado por uma intensa especulação imobiliária. O apelo para a vida em contato com o verde e natureza, entra em contraste com algumas ruas do bairro bem próximas a estes novos condomínios.** O córrego Santa Cândida está poluído, com dejetos urbanos e um forte cheiro de esgoto, a rua Clóvis Teixeira é usado para depositar entulhos.

Condomínio Parque Primavera Interditado



Foto: Autor

Local da Concima (Antiga Próxima)



Foto: Autor

Entulho (Rua Clóvis Teixeira)

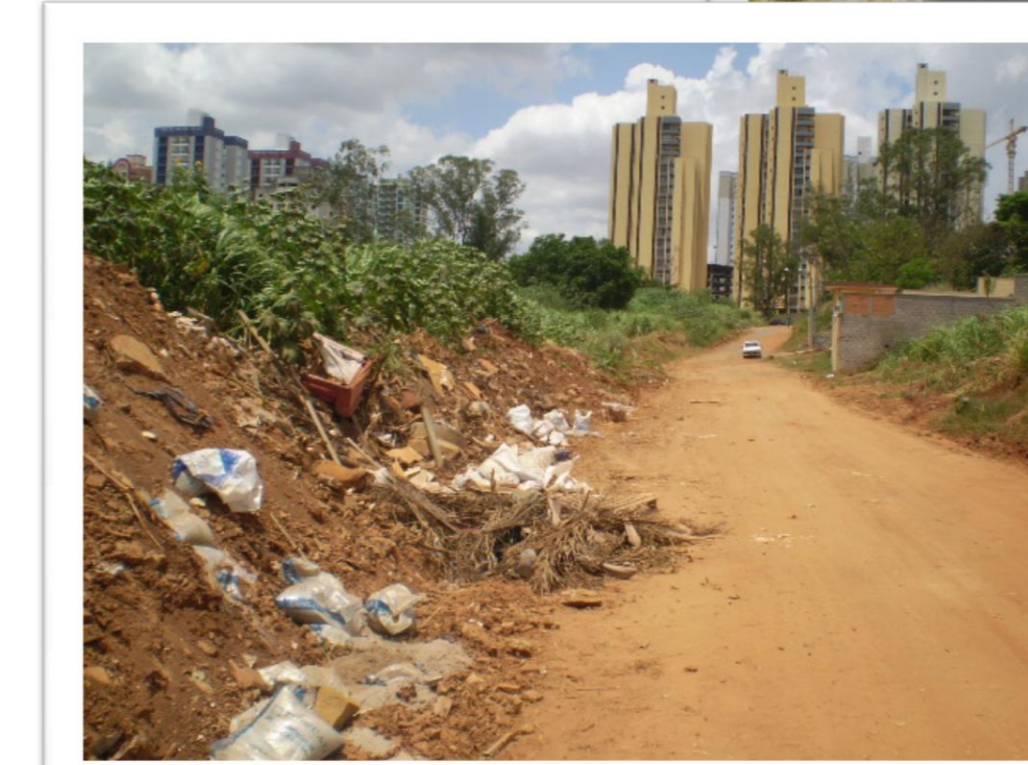
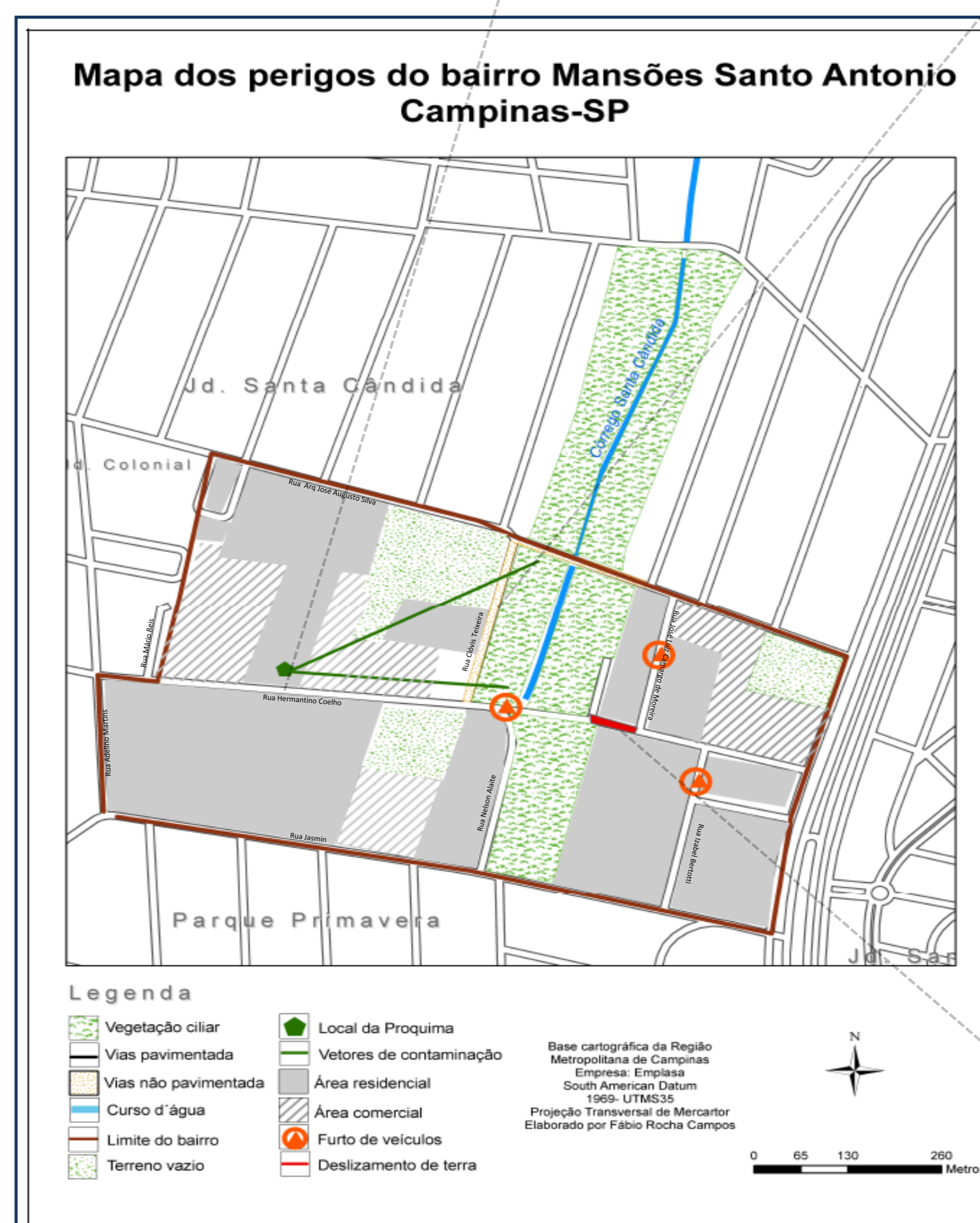


Foto: Autor

Propaganda de venda de condomínios



Córrego Santa Cândida



Vulnerabilidade do lugar

Quais são os riscos? Quais são os perigos? Quem está vulnerável a que? **Por ser uma intervenção no espaço relativamente complexa do ponto de vista social e científico, a possibilidade de contaminação no bairro Mansões Santo Antônio produziu um perigo socioambiental novo no local.** Este perigo é compreendido como “[...] o próprio evento que causa dano [...]” (HOGAN & MARANDOLA JR, 2007, p. 74).

Como a população reagiu e respondeu ao ter conhecimento do perigo da contaminação no bairro? Em nossa pesquisa identificamos duas populações distintas, uma mais antiga, que viveu no bairro até durante a atividade da Próxima que experienciou a situação da contaminação diferente da população recém chegada no bairro ou até os futuros moradores.

Enquanto a população mais antiga declarava que “não existia contaminação no bairro, que nunca aconteceu nada” **os novos moradores tinham como preocupação latente o fato da desvalorização dos seus imóveis.** Esta questão da vulnerabilidade do lugar estará na segunda etapa da pesquisa como foco principal.

Riscos e Perigos do bairro

Nosso contato com o bairro e com os moradores do bairro através dos trabalhos de campo permitiram que outros riscos e perigos se revelassem presentes no cotidiano. **O furto de veículos foi um fenômeno que estava presente principalmente nas ruas onde os carros ficavam estacionados.** Alguns condomínios possuem limites de vaga por morador que não suporta o número de veículo fazendo com que alguns moradores tenham que deixar os carros estacionados na rua durante **Outro perigo revelado no bairro foi o processo de deslizamento de terra na Rua Hermantino Coelho** principalmente o período noturno.. Este fenômeno foi acompanhado pela Imprensa e preocupou alguns moradores dos condomínios próximos. A importância de compreender estes riscos a população é pelo fato de que o fenômeno da contaminação foi consumado pela população, era uma situação que as pessoas queriam esquecer de imediato com o medo de desvalorizarem seus imóveis.

Deslizamento de Terra



Foto: Érica/AAN

Rua Hermantino Coelho



Foto: Érica/AAN

Fábio Rocha Campos

Estudante de Geografia (IGE/UNICAMP)

Orientador: Dr. Daniel Joseph Hogan

Demógrafo e Sociólogo, Professor do Instituto do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e Pesquisador do Núcleo de Estudos de População (NEPO/UNICAMP)

Co-Orientador: Dr. Eduardo Marandola Jr.

Geógrafo e Pesquisador do Núcleo de Estudos de População (NEPO/UNICAMP)

